

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

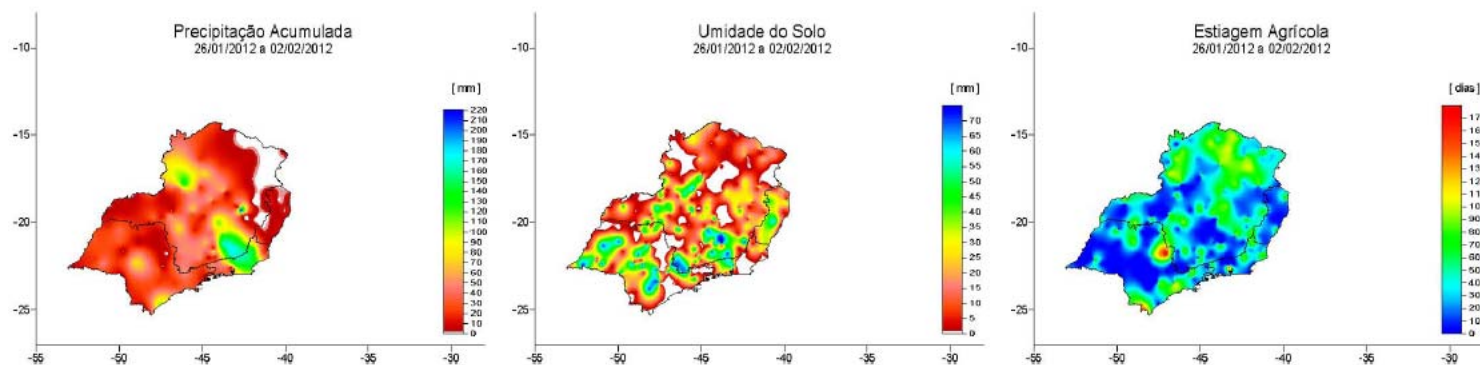
Boletim Número: 0202012

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 26/01/2012 a 02/02/2012

MONITORAMENTO: As chuvas do Sudeste destes últimos 7 dias foram maiores nas proximidades de Guanhões com precipitações que alcançaram os 220 mm. Nas áreas ao redor desta, na região envolvida por municípios como Leopoldina, Juiz de Fora e Ouro Preto em Minas Gerais, e na região de Sapucaia e Nova Friburgo no centro do Rio de Janeiro, as precipitações ficaram entre 130 e 170 mm. Nas áreas que circundam estas cidades de maior precipitação e nos arredores de João Pinheiro em Minas Gerais, as chuvas acumularam entre 90 e 120 mm. Porém no Espírito Santo, no Triângulo Mineiro, no norte de Minas Gerais e na faixa entre Laginha e Jequitinhonha no nordeste mineiro e na região envolvida por municípios como Araras, Ribeirão Preto e Jaboticabal no estado de São Paulo as chuvas foram bem escassas, acumulando de 0 a 30 mm. No restante do Sudeste os acumulados ficaram entre 40 e 80 mm. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos estão no extremo sul de Minas Gerais, entre Camaducaia e Ouro Fino e nos arredores da capital Belo Horizonte em Minas Gerais, na região de Itápolis, Iacanga, Capão Bonito, Valparaíso e Mirante do Paranapanema no estado de São Paulo registrando entre 50 e 70 mm. Nas áreas ao redor destas de maior precipitação, no oeste do Espírito Santo, no extremo sul do Rio de Janeiro, na região de José Bonifácio, Rancharia, Santa Cruz do Rio Pardo, Piracicaba, Itapetininga e Botucatu em São Paulo, nos arredores de Ituiutaba, Uberaba, Patrocínio, João Pinheiro, Abaeté e na região entre os municípios de Lima Duarte, São João Del Rei e Belo Horizonte em Minas Gerais, onde os teores de umidade ficarão entre 25 e 45 mm. Nas áreas restantes do Sudeste, os teores de umidade do solo variaram de 0 a 25 mm no período considerado. Com relação à estiagem agrícola, as regiões de Casa Branca e de Barra do Turvo em São Paulo são as áreas com mais dias sem chuvas acima de 10 mm, entre 110 e 160 dias. Nas áreas ao redor destas, no extremo sul do estado de São Paulo, nas proximidades de Catanduva e de Itariri em São Paulo; na faixa entre São Sebastião do Paraíso e São Roque de Minas, nos arredores de Cristina, na faixa entre Divino e Gouveia e em todo o norte de Minas Gerais há entre 50 e 100 dias de estiagem agrícola. No restante do Sudeste, há entre 10 e 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

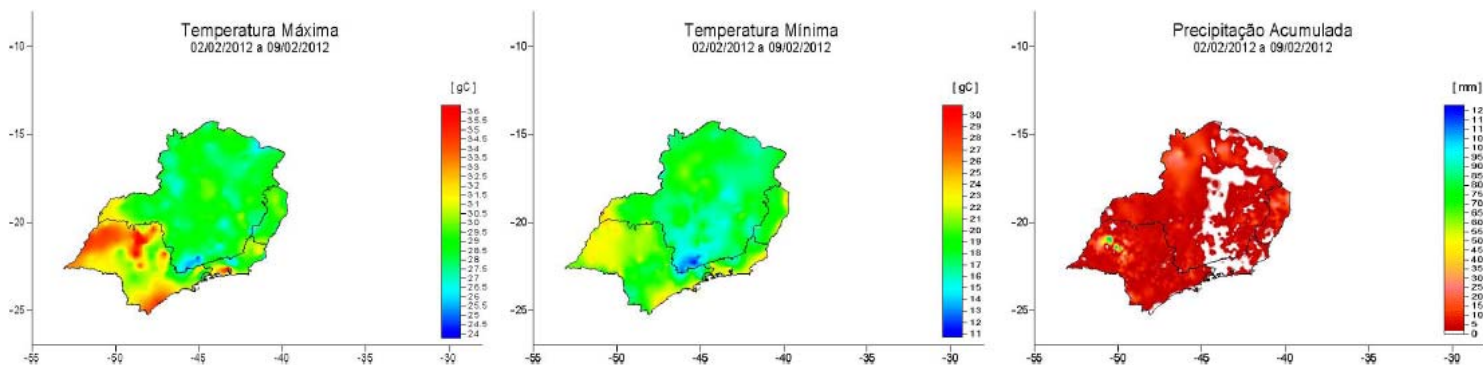
Em Minas Gerais o excesso de chuva prejudica a produção de maracujá. A plantação de maracujá nos quatro hectares de um agricultor de Patrocínio, no Alto Paranaíba, está com menos frutos do que ele esperava. O problema que causou a menor produção de frutos atingiu a maioria dos produtores de maracujá da região. O excesso de chuva nos últimos meses prejudicou a polinização. “O maracujazeiro é uma espécie que depende de polinização cruzada, ou seja, a flor de uma planta tem que cruzar com a flor de outra planta, então o excesso de chuva causou a paralisação de um inseto, que não aparecia para fazer a polinização e mesmo quando aparecia, a chuva acabava lavando o grão do pólen”, explica um agrônomo da região. Na região de Patrocínio, 85 produtores cultivam o maracujá em cerca de 190 hectares e colocam no mercado mais de 2 mil toneladas do fruto por ano. Nesta safra, por causa da grande quantidade de chuva, a produção deve baixar para 1.500 toneladas, queda de 25%. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Sudeste devem ser bastante escassas, acumulando na maior parte do território entre 0 e 25 mm. Apenas nos arredores de Araçatuba no noroeste do estado de São Paulo há expectativa de maior volume de chuvas, entre 40 e 65 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as máximas mais baixas devem ocorrer no extremo sul de Minas Gerais entre Camanducaia e Santa Rita do Sapucaí e a cerca de Águas Vermelhas no extremo norte mineiro, com temperaturas que devem

oscilar entre 25 e 27°C. Já no norte e oeste de São Paulo, na região entre Barra do Turvo e Miracatu no sul do mesmo estado, e nos arredores da cidade do Rio de Janeiro, as máximas devem ficar entre 32 e 35°C. No restante do Sudeste as máximas devem ficar entre 28 e 31°C. Quanto às mínimas, as mais baixas devem ser registradas no extremo sul de Minas Gerais, com temperaturas que devem ficar entre 13 e 16°C. Entretanto em todo o litoral de São Paulo, Rio de Janeiro, no litoral norte do Espírito Santo, no oeste paulista e nos arredores da cidade de Carneirinho no Triângulo Mineiro as mínimas devem ser as mais altas, devendo ficar entre 21 e 24°C. No restante do Sudeste as mínimas deverão ficar entre 17 e 20°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação de defensivos agrícolas estarão entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste brasileiro, no entanto nas proximidades de Buritis, Rio Pardo de Minas, Jequitinhonha, Itamarandiba, Sete Lagoas e de Lagoa dos Patos em Minas Gerais, as condições para a aplicação dos defensivos agrícolas devem estar críticas. Haverá condições adequadas para os tratamentos fitossanitários apenas nas faixas entre Carneirinho e Santa Vitória em Minas Gerais e entre Rosana e Presidente Epitácio no estado de São Paulo, no restante do Sudeste essas condições não estarão adequadas nas próximas 48 horas. Haverá necessidade de irrigação no extremo sul e extremo norte do Espírito Santo, no norte de Minas Gerais, no extremo norte do Rio de Janeiro, nos arredores de Teodoro Sampaio, na faixa entre Porto Feliz e Novo Horizonte, nas regiões de Guaratinguetá, de Barra do Turvo, de Barretos, de Franca e de Mococa, no restante do Sudeste não haverá demanda hídrica nas próximas 48 horas. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, porém nas regiões de Santa Teresa e de Mantenópolis no Espírito Santo, de Conceição das Alagoas, de Jacutinga, de Andrelândia, de Resplendor e de Montalvânia em Minas Gerais, da capital Rio de Janeiro, de Itapira, de Itapetininga e de Motuca no estado de São Paulo, essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ABACAXI IRRIGADO
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ IRRIGADO
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
COCO
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
LARANJA
LIMAO ZARC
LIMA ZARC
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MANGA DE SEQUEIRO
MARACUJA DE SEQUEIRO
MARACUJA IRRIGADO
MILHETO ZARC
MILHO AGRI
PIMENTA DO REINO
PINUS CARIBEA
PINUS OOCARPA
PINUS TAEDA
POMELO ZARC
PUPUNHA
SOJA
SORGO

TANGERINA ZARC
TORANJA ZARC
UVA AMERICANA
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA
UVA EUROPEIA IRRIGADA